



FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O IMPACTO DA ABORDAGEM EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor(es)

Ariana Giacomini Da Fonseca Moura

Poliana Gonçalves Da Cunha

Hemili Ana Sturaro

Heloisa Rigieri Rocha

Maria Eduarda De Carvalho

Camilly Domingues De Moraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) representa uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, sendo responsável por sequelas neuromotoras significativas. A atenção primária à saúde (APS) desempenha um papel essencial na reabilitação desses pacientes, promovendo estratégias de intervenção precoce, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida. A fisioterapia, como parte integrante da APS, busca restaurar funções motoras, reduzir incapacidades e favorecer a reintegração social do paciente, utilizando estratégias como terapia motora, fortalecimento muscular e estimulação neurofuncional (COSTA et al 2022). Dessa forma, a abordagem fisioterapêutica na atenção primária é essencial para o manejo e acompanhamento desses pacientes. O presente estudo visa analisar o impacto da abordagem fisioterapêutica na APS em pacientes pós-AVE, destacando os benefícios das estratégias de reabilitação na atenção básica.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da fisioterapia na atenção primária à saúde de pacientes pós-AVE, destacando as estratégias utilizadas na reabilitação e sua eficácia na melhoria da funcionalidade, prevenção de sequelas e reintegração social desses indivíduos.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, baseado na análise de artigos científicos publicados entre 2020 e 2024. Foram consultadas bases de dados acadêmicas, como SciELO, PubMed e Google Acadêmico e periódicos indexados, incluindo estudos transversais e revisões sistemáticas. A seleção das fontes foi realizada com base na pertinência ao tema, priorizando estudos que abordassem a fisioterapia na APS, a reabilitação de pacientes pós-AVE, estratégias terapêuticas, resultados clínicos e impacto na qualidade de vida.

Resultados e Discussão



A revisão da literatura demonstrou que a intervenção fisioterapêutica na atenção primária é eficaz na recuperação funcional de pacientes pós-AVE. O acompanhamento precoce favorece a neuroplasticidade, contribuindo para a melhora da mobilidade, equilíbrio e força muscular (SILVA et al 2024). Estudos indicam que protocolos baseados em exercícios terapêuticos, reeducação postural e técnicas de facilitação neuromuscular promovem ganhos significativos na independência funcional (ALMEIDA et al 2023; COSTA et al 2022). Além disso, a atuação fisioterapêutica na atenção primária permite a identificação precoce de complicações, prevenindo contraturas, espasticidade e recidivas do AVE. Apesar dos avanços, ainda há desafios a serem superados, como a falta de acesso a serviços especializados em determinadas regiões e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Políticas públicas voltadas para a ampliação da cobertura fisioterapêutica na atenção primária são essenciais para garantir um atendimento adequado e eficaz.

Conclusão

A fisioterapia na APS desempenha um papel fundamental na reabilitação de pacientes pós-AVE, contribuindo para a melhora da funcionalidade, prevenção de sequelas e reinserção social. A implementação de estratégias terapêuticas baseadas em evidências científicas possibilita ganhos significativos na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, há necessidade de ampliação do acesso aos serviços fisioterapêuticos e investimentos em capacitação profissional para otimizar os resultados da reabilitação na atenção primária à saúde.

Referências

ALMEIDA, M. et al. Abordagem fisioterapêutica na atenção primária à saúde em pacientes pós-AVE. Revista Saúde & Desenvolvimento, v. 12, n. 3, p. 45-58, 2023. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasaudede/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1438>. Acesso em: 31 mar. 2025

COSTA, L. et al. Reabilitação na atenção básica: desafios e estratégias. Repositório Anima Educação, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/42471af4-f02e-455d-b2c4-388c1784d3c6>. Acesso em: 31 mar. 2025

SILVA, R. et al. Assistência fisioterapêutica na APS para pacientes com sequelas de AVE. Fisioterapia v. 30, n. 2, p. 89-102, 2024. <https://revistas.usp.br/fpusp/article/view/225361>. Acesso em: 31 mar. 2025.